

Meganálise Tematológica das Folhas de Avaliação do Conscienciograma

Thematologic Mega-analysis of the Conscientiogram's Evaluation Sheets

Mega-análisis Tematológico de las Hojas de Evaluación del Concienciograma

Ana Flávia Magalhães

anaflaviamagalhaes.conscious@gmail.com

Eliel Queiroz

contatoelielqueiroz@gmail.com

Resumo.

Na introdução, os autores apresentam os fatores motivadores da pesquisa. Na primeira parte do artigo apresentam a metodologia da meganálise tematológica do Conscienciograma com dois exemplos da sua utilização seguidos de breves reflexões sobre os dados obtidos nos exemplos. Nas considerações finais são ressaltados os benefícios da aquisição da visão de conjunto decorrentes da aplicação da técnica para o autoposicionamento cosmoético evolutivo. A pesquisa empregou o método da associação de duas técnicas: a da meganálise e análise tematológica associadas a um confor favorecedor da formação de visão de conjunto sobre o contexto de cada folha de avaliação estudada e o aprofundamento da reflexão quanto à natureza cosmoética diante dos assuntos tratados.

Summary.

In the introduction, the authors present the factors that motivated the research. In the first part of the article the methodology of the thematologic mega-analysis of the Conscientiogram is presented, along with two examples of its use and brief reflections on the data obtained. The final part highlights considerations of the benefits of acquiring an overview resulting from the application of the technique of personal cosmoethical positioning, jointly with evolutionary orientation for self-researchers. The research used a method of associating two techniques: the mega-analysis and the thematologic analysis associated with a confor that favored the formation overview of the context of each evaluation sheet studied and a deepening of the thoughtful consideration of the cosmoethical nature regarding the topics covered.

Resumen.

En la introducción los autores presentan los factores motivacionales de la investigación. En la primera parte del artículo presentan la metodología del meganálisis tematológico del Concienciograma, con dos ejemplos de su utilización com breves reflexiones sobre los datos obtenidos en los ejemplos. En las consideraciones finales son ressaltados los beneficios de la adquisición de visión de conjunto como consecuencia de la aplicación de la técnica, para el posicionamiento cosmoético personal en cuanto orientación evolutiva para los autoinvestigadores. La investigación empleó el método de asociación de dos técnicas: la del meganálisis y la del análisis tematológico asociadas a un confor favorecedor de una formación de visión de conjunto sobre el contexto de cada hoja de evaluación estudiada y el aprofundamiento de la reflexión en cuanto a la naturaleza cosmoética delante de los asuntos tratados.

Palavras-Chave: 1. Metodologia. 2. Autopesquisa. 3. Análise-síntese. 4. Conscienciograma.

Keywords: 1. Methodology. 2. Self-research. 3. Analysis-summary. 4. Conscientiogram.

Palabras clave: 1. Metodología. 2. Autoinvestigación. 3. Análisis-síntesis. 4. Concienciograma.

Especialidade. Conscienciometrologia.

Speciality. Conscienciometrology.

Especialidad. Conscienciometrologia.

Materpensene. Autopesquisologia técnica.

Matherthosene. Technical self-researchology.

Materpensene. Autoinvestigaciología técnica.

INTRODUÇÃO

Histórico. A técnica surgiu durante o processo de elaboração do livro *Dicionário do Conscienciograma* a partir da necessidade dos autores de maior compreensão e diferenciação dos contextos de cada folha de avaliação do livro, buscando diferenciar os holopenses de cada seção e o universo que abrange cada qualidade consciencial em estudo.

Progressão. A proposta inicial foi a aplicação da técnica da meganálise, com objetivo de gerar a visão panorâmica dos temas tratados em cada folha de avaliação (FA) do livro. Entretanto, a estrutura de análise progressiva proposta por Vieira, de iniciar as questões pela consréu ressomada até o serenão – última questão relacionada, indicou o caminho para a aplicação conjunta da análise tematólogica das ideias selecionadas.

Motivação. A técnica foi aplicada em 2014 pelos autores e pelos componentes da equipe de elaboração do *Dicionário do Conscienciograma*, cujo resultado motivou a ampliação do estudo nas demais folhas de avaliação do livro.

Objetivo. O objetivo do artigo é apresentar a *técnica da meganálise tematólogica do Conscienciograma* enquanto ferramenta de pesquisa útil ao universo da autopesquisa conscienciométrica.

Metodologia. A técnica foi desenvolvida a partir da aplicação prática na folha de avaliação nº 01 - Intra-somaticidade (Conscin e soma) da seção Soma, com a seleção das palavras (meganálise) das questões e em seguida realizada a taxologia tematólogica das acepções escolhidas e estruturadas em tabela favorecedora da visão de conjunto das 3 categorias de modo simultâneo. Após a aplicação da técnica, é realizada a técnica da análise-síntese, de modo a favorecer a ampliação e o aprofundamento do contexto pesquisado.

Estruturação. O artigo está organizado em 3 partes:

- I. *Técnica da meganálise tematólogica das folhas de avaliação do Conscienciograma.*
- II. Exemplos de aplicação da técnica e análise dos resultados obtidos.
- III. Benefícios da técnica e considerações finais.

I. TÉCNICA DA MEGANÁLISE TEMATOLÓGICA DAS FOLHAS DE AVALIAÇÃO DO CONSCIENCIGRAMA

Sinergismo. A técnica apresentada é formada a partir de procedimentos de pesquisa já existentes, a meganálise e a análise tematólogica, que quando aplicadas simultaneamente às folhas de avaliação do Conscienciograma, pelo sinergismo, resultou na técnica da meganálise tematólogica do Conscienciograma.

Meganálise. A *meganálise* é a técnica de análise de conteúdo elaborada pelo professor Waldo Vieira e aplicada aos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia a partir de 23 de outubro de 2011 (Costa, 2012).

Desenvolvimento. A técnica da meganálise foi aprofundada e detalhada por Costa no artigo *Técnica de Elaboração da Meganálise Verbetológica* da revista *Conscientia* e no verbete *Meganálise Verbetográfica da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. “A Tematologia é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo técnico do eixo cosmoético, subjacente à abordagem de qualquer assunto, em torno do qual se articulam as argumentações indicativas da saúde ou da doença consciencial” (Bassanesi, 2012).

Definição. A *meganálise tematólogica* é a técnica de listagem analítica de conteúdo a partir da seleção de acepções, ideias, termos e traços significativos ao tema em estudo, seguido de análise da natureza do conteúdo, podendo ser em tese, neutra, homeostática ou nosográfica, de acordo com o contexto apresentado nas questões do Conscienciograma e, reunidas em confor (conteúdo + forma) propiciador de visão de conjunto da qualidade estudada na folha de avaliação.

Sinonímia: 1. Técnica de análise da natureza dos conteúdos. 2. Estudo das categorias das acepções temáticas. 3. Pesquisa do direcionamento intencional das ideias. 4. Estudo da orientação cosmoética das acepções das FAs.

Antonímia: 1. *Técnica da meganálise verbetográfica*. 2. Estudo da ideia central da FA. 3. Análise de palavras afins.

Reperspectivação. O Conscienciograma, megateste consciencial, instiga a reestruturação da autorreflexão pelas variadas facetas da manifestação consciencial, pelo paradigma consciencial, com abordagem multidimensional, seriexológica e multiexistencial do microuniverso intraconscional.

Estrutura. O livro Conscienciograma escrito por Waldo Vieira é megateste da consciência poliédrica, estruturado a partir de variáveis holossomáticas e atributológicas distribuídas em 10 seções. Cada seção possui 10 folhas de avaliação e cada folha de avaliação apresenta 20 questões envolvendo qualidade e contexto específicos para autopesquisa.

Progressão. Nas folhas de avaliação com 20 questões cada, os questionamentos seguem uma progressão, correspondente ao avanço na escala evolutiva, sendo a primeira afirmação correspondendo à consréu ressomada, manifestação de maior imaturidade, doentia, e a última corresponde ao serenão, com manifestação de maior maturidade ou sadia.

Tendência. As perguntas do lado esquerdo da folha de avaliação tendem a indicar manifestação consciencial mais nosográficas e as do lado direito, mais homeostáticas. A complexidade também aumenta na medida em que avançamos o estudo avança para as últimas seções e respectivas folhas de avaliação do livro.

Conexão. A partir do crescendo evolutivo nas questões das FA, proposta por Vieira, percebeu-se a pertinência da explicitação da natureza dos assuntos componentes de cada questão apresentada.

Natureza. De acordo com Bassanesi (2012), eis, na ordem alfabética, 3 categorias ou naturezas utilizadas na análise tematólogica:

1. **Neutro.** Assunto ambivalente. Dependendo do posicionamento da conscin, ela pode tender para a natureza homeostática ou para a nosográfica.
2. **Nosográfico.** Predomínio da natureza patológica, desequilibrada.
3. **Homeostático.** Predomínio da natureza saudável, equilibrada, harmônica.

Taxologia. A classificação tematólogica evidencia a ideia quanto à sua Cosmoeticidade, explicitando a natureza da conduta associada a ela.

Ciclo. O *ciclo análise-síntese* é favorecido pela *técnica da meganálise tematólogica*, que explicita a cosmoeticidade das ações e comportamentos, abrindo espaço para a reflexão e conseqüente autorreflexão sobre o próprio comportamento diante do tema em estudo.

Definição. O Conscienciograma, segundo Vieira (1996, p. 32), “impõe uma opção irrecusável a fim de que a consciência se defina sobre alguma coisa, seja uma conduta evolutiva ou não evolutiva”.

Norte. A meganálise tematólogica das FAs do Conscienciograma explicita, ao modo de ponteiro consciencial, o norte evolutivo pela exposição de comportamentos e condutas nosográficos, neutros e homeostáticos, e orienta posturas pró-evolutivas.

Ponteiro. Segundo Vieira (2012), o ponteiro consciencial indica as autodecisões, autodeterminações ou autopesnidades da consciência realizadas a partir da aplicação da inteligência evolutiva (IE).

Autoposicionamento. Ao responder cada FA e se autavaliar com posicionamento claro (atribuição de nota) o pesquisador identifica seu atual momento evolutivo, em relação à escala evolutiva das consciências, podendo traçar, a partir do autodiagnóstico, o planejamento para a conquista de novos patamares evolutivos.

Objetivos. Eis, na ordem alfabética, 8 objetivos pretendidos pela técnica proposta:

1. **Adcons.** Contribuir com técnica favorecedora do desenvolvimento de novas folhas de avaliação do Conscienciograma (projeto *Adcons* da Conscius).
2. **Autoposicionamento.** Explicitar o autoposicionamento cosmoético diante dos fatos, parafatos e da *Escala Evolutiva das Consciências*.
3. **Caminho.** Explicitar o caminho evolutivo, favorecendo o senso de auto-orientação para a aplicação prática da inteligência evolutiva (IE).
4. **Discernimento.** Favorecer o desenvolvimento das nuances e complementareidades entre as questões, a folha, a qualidade, o contexto e a seção.
5. **Holopensene.** Facilitar a compreensão do holopensene das folhas de avaliação do Conscienciograma.
6. **Lucidez.** Propiciar o aumento da lucidez e o discernimento autorreflexivo quanto a automanifestação consciencial e o posicionamento pró-evolutivo.
7. **Panorâmica.** Favorecer a visão de conjunto dos contextos de cada folha de avaliação (FA).
8. **Tecnicidade.** Contribuir para a divulgação das novas metodologias de pesquisa conscienciométricas.

Procedimentos. Eis, na ordem funcional, 12 procedimentos de aplicação da técnica:

01. **Escolha.** Selecionar folha do Conscienciograma para estudo e preencher o cabeçalho com informações de seção, folha de avaliação (FA) e data de realização da pesquisa. A seção e a folha de avaliação com o respectivo contexto entre parênteses são importantes recortes da abordagem. A data da pesquisa indica o momento do pesquisador dentro da sua biografia e a bagagem intraconscional no momento da reflexão.
02. **Seleção.** Elencar as palavras mais significativas do contexto de cada pergunta da folha de avaliação. Neste levantamento pode ser necessária a seleção de mais de uma palavra ou expressão, de modo a extrair com a maior precisão possível a acepção pesquisada.
03. **Pergunta.** Registrar o número da pergunta de onde foi selecionada a ideia, em coluna específica, localizada antes da ideia selecionada a fim de facilitar novas consultas e reverificação dos contextos específicos do recorte.
04. **Taxologia.** Classificar a natureza da ideia dentro do contexto da pergunta: se nosográfico, neutro ou homeostático. Importa observar que o estudo da palavra fora do contexto pergunta e da FA pode incorrer em diferente classificação tematólogica.
05. **Tabela.** Inserir na tabela, o número da questão onde a palavra ou expressão foi extraída facilitando a consulta ao Conscienciograma, caso necessário.
06. **Registro.** Inserir a palavra, já classificada, na coluna correspondente à taxologia realizada, incluindo o número da questão onde a palavra foi retirada, de modo a facilitar novas pesquisas nas FAs.
07. **Confor.** Aos moldes da estrutura das folhas de avaliação, a tabela proposta pela técnica é realizada: o lado esquerdo da tabela com as acepções nosográficas, as do meio neutras e as da esquerda homeostáticas, aos moldes apresentados no Conscienciograma.
08. **Repetição.** Realizar o procedimento em todas as palavras selecionadas na FA.
09. **Reflexão.** Analisar as palavras dentro da mesma taxologia tematólogica, verticalmente, correlacionando as ideias entre si, e ao contexto geral da FA.
10. **Autorreflexão.** Realizar autoquestionamentos sobre o comportamento pessoal diante dos contextos nas 3 taxologias. Observe a preponderância da automanifestação dentro do contexto da FA e o padrão das manifestações se lúcidas ou instintivas, mesmo dentro das abordagens homeostáticas.

11. **Contextualização.** Usar a *Escala Evolutiva das Consciências* enquanto parâmetro autavaliativo de referência homeostático (Serenões) e se posicionar quanto à tematologia preponderante da automanifestação dentro do contexto da FA em estudo, se traforista, trafarista ou neutra.

12. **Nota.** Posicionar-se através da autoaferição, nota, diante do contexto em estudo na FA.

Contexto. Na aplicação da técnica é importante considerar o contexto da pergunta em relação ao da FA, pois a ideia isolada pode apresentar outra classificação tematólogica.

Diferenciação. A técnica propõe a explicitação da ideia abordada no âmbito da questão e, por vezes, a seleção de apenas uma palavra chave, não é suficiente para explicitar a natureza do conceito, sendo necessário para isto, utilizar o recurso das expressões, sendo este um dos aspectos que diferencia esta metodologia.

Modificações. As entradas da meganálise pode exigir síntese ideativa ou adaptação de abordagem para melhor se adequar à exposição dos conteúdos a exemplo das situações a seguir:

1. **Erros.** Na tabela 2, questão 197: "... aplica tempo e energia aos seus erros?". Adaptação realizada: aplicação de tempo aos erros e aplicação de energia aos erros.

2. **Sota.** Na tabela 2, questão 195: "... joga sota na praça? "Adaptação: jogar sota na praça".

Subjetividade. Tanto a escolha das ideias chaves de cada questão, quanto à própria classificação tematólogica têm um nível de subjetividade que pode variar de acordo com cada pesquisador, pela profundidade da experiência e compreensão quanto ao tema estudado.

II. EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DA TÉCNICA E ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Responsabilidade. Neste artigo, os autores assumem a responsabilidade pela seleção e subsequente análise tematólogica das Fas. As críticas e o debate ideativo são bem-vindos e considerados importantes elementos de aprofundamento de análise e reflexão.

Aplicação. A técnica apresentada foi aplicada em três folhas de avaliação do Conscienciograma, para melhor exemplificar a proposta apresentada.

Seleção. Serão apresentados 3 exemplos, escolhidos de modo aleatório, sendo dois deles relativos a mesma seção, Soma e outro exemplo de outra seção, Antiemocionalidade.

Holopensenes. Os exemplos da mesma seção têm por objetivo diferenciar os holopensenes das folhas de avaliação de uma mesma seção.

Tabela 1 – Primeiro Exemplo de Meganálise Tematólogica de Folha de Avaliação do Conscienciograma

Seção SOMA		FA 02 - HEREDITARIEDADE (Paragenética e genética)		Data: 28 /03/2016	
Termos Nosograficos		Termos Neutros		Termos Homeostáticos	
21	Personalidade humana idiota, pré-serenona	22	Consciência ressomada	29	Convívio pacífico o patrimônio genético herdado
21	Personalidade humana inconsciente	22	Herança biológica	29	Manutenção do soma habitável
21	Personalidade humana institiva	22	Ideias inatas básicas	34	Aproveitamento evolutivo da genética

24	Estigmas da ressonância	23	Identificação da qualidade da herança genética	36	Superação das repercussões da herança cromossômica
29	Convívio conflitivo com o patrimônio genético herdado	23	Predomínio genético da mãe	37	Excelência da sua razão
29	Carência energética crônica	23	Predomínio genético do pai	38	Intermissibilidade madura
30	Fatores intragenéticos doentes no holossoma	24	Natureza paragenética do estigma da ressonância	38	Personalidade paragenética
30	Fatores parapatológicos presumíveis no holossoma	24	Natureza genética do estigma da ressonância	39	Extensão do curso intermissivo
31	Doenças	24	Natureza grupocármica do estigma da ressonância	39	Idéias inatas
31	Acidentes de percurso parapsíquico	24	Natureza intermissiva do estigma da ressonância	39	Autoretrocoerções lúcidas francamente rememoradas
32	Estigmas somáticos	24	Influência do estigma da ressonância na auto-imagem	40	Saldo positivo dos fatores paragenéticos
32	Degenerações	25	Holopense genético no transe da ressonância	40	Saldo positivo dos fatores genéticos
35	Legado biológico negativo recebido	25	Qualidade da consciex restringida	38	Intermissibilidade madura
		25	Qualidade da consciex degradada		
		26	Estímulos mesológicos ou intrafísicos		
		26	Estímulos paramesológicos ou extrafísicos		
		27	Comportamento quanto as atividades cotidianas		
		27	Comportamento quanto à Bioética		
		27	Comportamento quanto à Cosmoética		
		27	Comportamento quanto à Engenharia Genética		
		28	Carga da hereditariedade (inato/nature)		
		28	Carga da Mesologia (adquirido/nurture)		
		31	Missões individuais		
		31	Provações		
		32	Consanguinidade		
		32	Glândulas		
		33	Herança quanto a pré-consciência fetal		
		33	Consequencia quanto a pré-consciência fetal.		
		34	Patamar evolutivo em relação à parentela		

		34	Patamar evolutivo em relação às amizades		
		34	Patamar evolutivo quanto ao estágio evolutivo médio do grupocarma		
		35	Saldo da conta corrente holocármica		
		37	Nível evolutivo da autoconsciência		
		37	Restringimento consciencial intrafísico		
		37	Índice do quociente intelectual		
		39	Autoretrocongnições lúcidas inconscientes		

Seção. A folha de avaliação 2 está na seção Soma.

Contexto. O contexto em análise é da hereditariedade com foco na genética e na paragenética.

Definição: a *hereditariedade* é a característica, patrimônio, legado recebido geneticamente, através dos pais ou parageneticamente, a partir de si próprio.

Trafar. A manifestação trafarista está na herança nosográfica, limitadora ou impedidora da manifestação homeostática da conscin e no modo de lidar com a herança genética, sobretudo diante das patologias genéticas e das parapatologias paragenéticas do holossoma, ao modo de doenças, estigmas somáticos, degenerações e outros legados negativos. O convívio conflitivo com a herança genética e parapagenética do holossoma é que tem maior peso no processo nosográfico herdado.

Trafor. A manifestação traforista diz respeito ao saldo positiva dos fatores genéticos e paragenéticos, com o convívio pacífico ou mesmo com a superação de determinadas heranças, genéticas ou paragenéticas. A manutenção do soma habitável, o aproveitamento evolutivo do patrimônio genético e paragenético, a vivência do curso intermissivo.

Confor. Na tabela com o confor da meganálise tematólogica da FA 02 - Hereditariedade (Paragenética e genética), foram selecionados 62 itens, sendo 13 nosográficos, 36 neutros e 13 homeostáticos. Como pode ser observado no gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Estatística da FA 02 em Relação à Meganálise Tematólogica

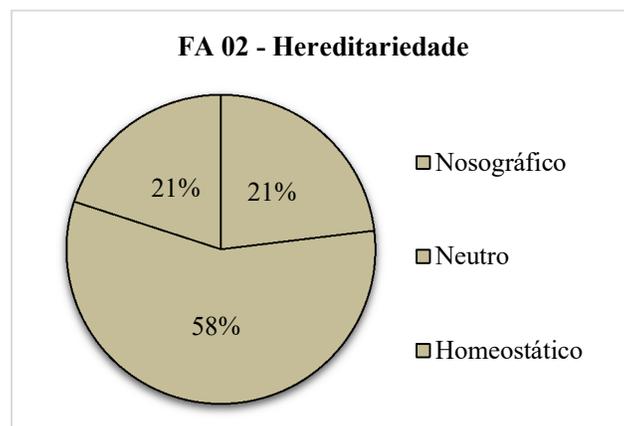


Tabela 2 – Segundo Exemplo de Meganálise Tematológica da Folha de Avaliação do Conscienciograma

Seção SOMA		FA 10 – LONGEVIDADE (Terceira idade)		Data: 10 /01/2016	
Termos Nosográficos		Termos Neutros		Termos Homeostáticos	
181	Autocídio	183	Período intrafísico provectoro	183	Abertismo
182	Tentativa de suicídio	183	Hábitos naturais	186	Envelhecimento enriquecedor
183	Megavícios	184	Desempenho perante a cosmoética	187	Proveito evolutivo da maturidade consciencial.
183	Carrancismos	184	Desempenho perante o tempo	189	Perda útil da inocência
184	Ser esquecido no mundo	184	Desempenho perante o soma	189	Perda útil das imaturidades
185	Caducidade problemática	184	Matusalém completista	189	Grau de maturidade
186	Envelhecimento natural acidentado	184	Consciência-sequóia	192	Período pré-dessomático lúcido
186	Envelhecimento em estágio de vacuidade	185	Nível de lucidez	192	Preparado com sua proéxis para a dessoma
187	Descompromisso para com a Socin	185	Mentalsomática na idade avançada	193	Aplicações evolutivas da irrupção de talentos na maturidade
187	Deixar-se dessomar	186	Envelhecimento natural	193	Frutos da irrupção de talentos na maturidade
188	Ressentimento para com o envelhecimento e o sexo	190	Reflexos da aposentadoria no ser social	195	<i>Homo sapientior</i> da terceira idade
191	Distúrbios da senescência	190	Reflexos da aposentadoria nas suas companhias	195	Trabalhar utilmente
192	Período pré-dessomático inconsciente	191	Senescência no seu tipo	196	Pátina da maturidade
192	Despreparo da proéxis para a dessoma	192	Período pré-dessomático	196	Estabilidade psicológica na auto-aprendizagem
195	Jogar sota na praça	192	Veterano da vida	197	Reflexos sadios da autorganização
197	Aplicação de tempo aos erros	194	Aproveitamento da viuvez	197	Maturidade humana construtiva
197	Aplicação de energia aos erros	194	Gerontologia/tanatologia	197	Fase etária aproveitada, evolutivamente
		195	Emprego do seu tempo	200	Conscin bem-ajustada à vida intrafísica/extrafísica
		195	Emprego do seu mentalsoma	200	Produção do ponto de vista evolutivo
		195	Emprego da sua experiência		
		198	Conta holocármica na terceira idade		

		198	Período pós dessomático		
		199	Duração da fase mais aproveitada		
		199	Ciclo vital intrafísico		

Seção. A folha de avaliação 10 está na seção Soma.

Contexto. O contexto em análise é da longevidade com foco na terceira idade.

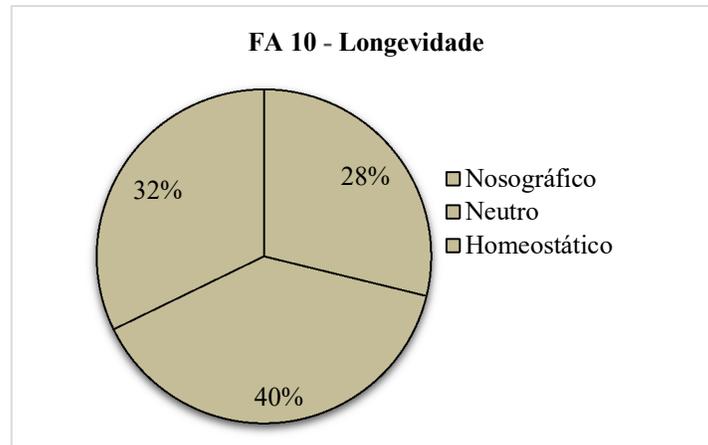
Definição. A longevidade é a característica da conscin longa, de longa existência em relação à expectativa média de vida humana.

Trafões. A manifestação de comportamentos patológicos na longevidade, de acordo com esta folha de avaliação do Conscienciograma, está ligada ao carrancismo, a se deixar dessomar, ao descompromisso para com a sociedade, aos ressentimentos mantidos, às mágoas não perdoadas e à inconsciência quanto ao processo evolutivo, à continuidade da vida na dimensão extrafísica e à perda de tempo, de talentos e de oportunidades evolutivas e assistenciais.

Trafões. A manifestação homeostática na longevidade diz respeito ao aproveitamento útil e assistencial do tempo, o desenvolvimento e descoberta de novos talentos, à aplicação evolutiva do tempo e do autoconhecimento adquirido, com discernimento quanto à continuidade da vida.

Confor. Na tabela com o confor da meganálise tematólogica da FA 10 - Longevidade (Terceira idade), foram selecionados 60 itens, sendo 17 nosográficos, 24 neutros e 19 homeostáticos. Como pode ser observado no gráfico com os percentuais a seguir:

Gráfico 2 – Estatística da FA 10 em Relação à Meganálise Tematólogica



Tendência. O resultado da pesquisa mostra a tendência da folha de avaliação para os itens neutros, indicando que a manifestação homeostática na terceira idade depende mais do posicionamento da conscin, da maneira como escolhe viver esta fase da vida, do que da condição da faixa etária em si.

Questionologia. Para quem vivencia o período da terceira idade, você já vivencia este período de modo evolutivo e assistencial? Para os que ainda não estão nesta faixa etária: observando seu comportamento atual, qual a tendência da sua manifestação na terceira idade, proveitosa e evolutiva ou dedicadas apenas ao lazer e à sobrevivência?

Tabela 3 – Terceiro Exemplo de Meganálise Tematológica do Conscienciograma

Seção ANTIEMOCIONALIDADE		FA 22 – Potencialidade (Coragem da Consciência)		Data: 17 /01/2016	
Termos Nosográficos		Termos Neutros		Termos Homeostáticos	
421	Hesitação nas decisões críticas	429	Autopreservação	429	Intrepidez
421	Pusilanidade nas decisões críticas	432	Testosterona	429	Firmeza
422	Covardia	432	Estrogênio	429	Inventividade
422	Timidez nas escolhas	433	Tamanho do amor-próprio	429	Projetabilidade lúcida
422	Medo nas escolhas	435	Ônus do não	430	Conscin forte
423	Pressentimentos			430	Conscin segura
423	Temores			430	Conscin autocontrolada
423	Esquisitices culturais			430	Renovações externas
423	Excentricidades afetivas			430	Coragem
424	Fraquezas			430	Reciclagem existencial
424	Aversões sigilosas			430	Tenepes
424	Aversões manifestas			432	Discernimento pragmático
424	Aversões confessas			432	Ousadia racional
424	<i>Síndrome do pânico</i>			433	Disposição desassombrada
425	Tanatofobia na conduta			434	Ausência de temores frente ao desconhecido
425	Neofobia na conduta			435	Emoções positivas
425	Autoderrotismos			437	Complexis
426	Desmaios e pavores pessoais			438	Talentos
427	Estresses			438	Defesa da liberdade mais ampla da consciência
427	Constrangimentos			438	Coragem consciencial
427	Inseguranças			439	Exposição livre das autoconcepções novas
427	Escavidão ao subcérebro			440	Autosseguarça intrafísica
428	Tiques			440	Autosseguarça extrafísica
428	Manias				
428	Anomalias				
428	Fissuras da personalidade				
429	Angústia da morte				
430	Fragilidade				
430	Vulnerabilidade				
430	Insegurança				
430	Descontrole				
433	Autopiedade				
435	Sentimentos desabonadores				
436	Fraqueza moral				

436	Fraqueza intelectual				
436	Fraqueza física				
436	Fraqueza multidimensional				

Seção. A folha de avaliação 22 está na seção Antiemocionalidade.

Contexto. O contexto em análise é da potencialidade com foco na coragem da consciência.

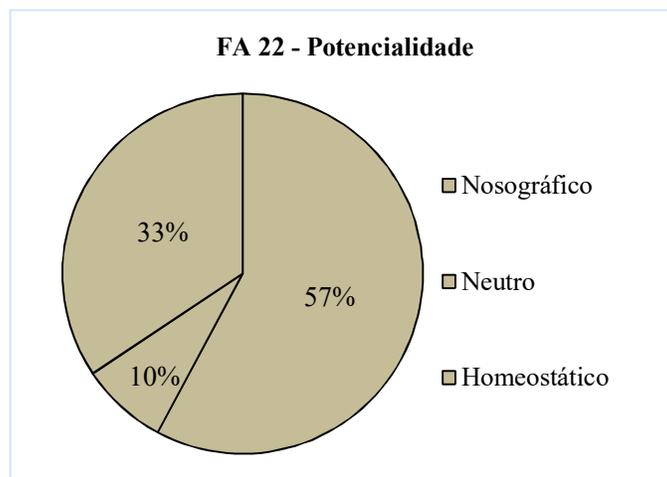
Definição. A *potencialidade* é a aptidão latente, o talento, a competência da consciência, favorecedores do desenvolvimento evolutivo, ainda não postos em prática.

Trafões. A explicitação dos comportamentos patológicos de hesitação, temores, inseguranças, tiques, manias, fragilidades, descontrole, timidez são trafões que minam a coragem da conscin e prejudicam o desenvolvimento das potencialidades pessoais.

Trafões. A coragem, intrepidez, o discernimento pragmático, a reciclagem intraconsciecial, a projetabilidade lúcida sem temores, o traforismo são características de conscin capaz de se manifestar de modo mais autêntico, equilibrado e desassombrado.

Confor. Na tabela com o confor da meganálise tematólógica da FA 22 - Potencialidade (Coragem da consciência), foram selecionados 69 itens, sendo 37 nosográficos, 5 neutros e 22 homeostáticos. Como pode ser observado no gráfico a seguir:

Gráfico 3 – Estatística da FA 22 em Relação à Meganálise Tematólógica



Tendência. O resultado da pesquisa mostra que a tendência desta folha de avaliação para os itens nosográficos, de emocionalidade desequilibrada, patológica.

Neutro. Observa-se o menor número de itens dentro deste contexto, indicando abordagem predominantemente dicotômica do tema potencialidade.

Questionologia. Você já observou a predominância de natureza da manifestação das suas potencialidades?

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Meganálise. A meganálise tematólógica das FAs do Conscienciograma auxilia na formação da visão panorâmica do contexto estudado, favorecendo as análises mais aprofundadas e particularizadas dos questionamentos propostos.

Clareza. A técnica também contribuiu para a distinção das abordagens e holopenses das FAs dentro da mesma seção, conforme exemplos 1 e 2.

Validade. O percentual de subjetividade da técnica, entretanto, não invalidou os benefícios da aplicação da Meganálise Tematológica, ao contrário, deixou espaço para debate e novas reflexões.

Natureza. A aplicação da técnica evidenciou a importância do posicionamento pessoal diante das ideias, emoções, situações cotidianas e realidades apresentadas e o papel da cosmoética enquanto balizador do caminho evolutivo consciencial.

Autorreflexão. A visão panorâmica propiciou maior reflexão e contribuiu para a autoinserção no contexto pesquisado. As casuísticas surgiram naturalmente, decorrentes do próprio movimento de introspecção, favorecendo o autoposicionamento mais realista dentro da escala evolutiva das consciências.

Profundidade. O entendimento das nuances da temática das folhas de avaliação do Conscienciograma favoreceu o maior aprofundamento da autopesquisa a partir do exercício da análise-síntese.

Autanálise. A visão panorâmica favorece o posicionamento inicial quanto à qualidade pesquisada, se traforista, trafarista ou trafalista para o pesquisador, podendo ser confirmada ou refutada ao final do preenchimento da respectiva FA.

Reciclofilia. A ampliação da autolucidez quanto à cosmoética nos posicionamentos motiva as autorreciclagens contínuas, realizadas a partir da investigação intraconscional em ciclos autoconscienciométricos mais profundos e desafiadores.

Holopense. O uso da planilha da meganálise tematológica do Conscienciograma se torna, ao pesquisador interessado, referência de condutas evolutivas, ampliando o discernimento e a familiaridade com padrões homeostáticos de manifestação.

***A COMPREENSÃO QUANTO A NATUREZA COSMOÉTICA DA
MANIFESTAÇÃO CONSCIENCIAL EM DIFERENTES CONTEXTOS
EVIDENCIA, AO MODO DE PONTEIRO, OS AUTOPOSICIONA
MENTOS ACELERADORES DE NEOPATAMARES EVOLUTIVOS.***

Bibliografia Específica:

1. **Bassanesi, Cristina; Seção: Tematologia;** In: **Nader, Rosa (org.); Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia;** 392 p.; 28 x 21 cm.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 71 a 74.
2. **Costa, João Paulo; Meganálise Verbetográfica;** verbetes; In: **Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia;** 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
3. **Idem; Técnica de Elaboração da Meganálise Verbetográfica;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; Nº 4; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; páginas 388 a 395.
4. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 89, 169 e 229.
5. **Idem; Autocognição Exaustiva; Medida Conscienciológica; Ponteiro Consciencial; Tema Homeostático; Tema Neutro; Tema Nosográfico; Meganálise Verbetográfica,** verbetes; In: **Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia;** 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

Minicurrículo:

Ana Flávia Magalhães é graduada em Arquitetura e Urbanismo. Mestre em Geografia Humana. Voluntária da Conscienciologia desde 1999. Docente da Conscienciologia desde 2004. Tenepessista desde 2013. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Eliel Queiroz é graduado em Educação Física. Especialista em Gestão de Pessoas. Voluntário da Conscienciologia desde 2001. Docente da Conscienciologia desde 2003. Tenepessista desde 2002. Verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

